ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CEIRA

COIMBRA

ATA NÚMERO OITO

Ao Vigésimo Oitavo dia do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Ceira, sob a presidência de Maria Elisabete Simões Santos, reuniram em assembleia ordinária, ao abrigo do artigo nº11,da lei nº 75 de 12 de Setembro de dois mil e treze, os membros da Assembleia de Freguesia de Ceira, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

I – Período Antes da Ordem do Dia----------

II – Período da Ordem do Dia----------

1) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior. ----------
2) Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas.
3) Informações. ----------

III – Período Pôs Ordem do Dia ----------

Estiveram presentes, Elisabete Santos, Celso Pereira, Rui Gomes, José Martins, Luís Amado, Luísa Saro, Daniel Matias, Ana Cristina Rodrigues e Sérgio Pereira. Pelo executivo da Junta de Freguesia de Ceira (JFC) marcaram presença, Fernando Santos, Fernando Almeida e Júlia Antunes. ----------

A Srª Presidente da Assembleia de Freguesia, cumprimentou os presentes e agradeceu a presença de todos, tendo verificado com agrado, uma grande afluência nesta assembleia. ------

I – Período Antes da Ordem do Dia ----------

Solicitaram a palavra os Senhores Eduardo Santos, António Serra, Andreia Pereira, Odília Ferreira e Lurdes Antunes. ----------

O Sr. Eduardo Santos pretendia saber qual o ponto de situação sobre a ponte velha, que atravessa o Rio Ceira, no lugar da Boiça, perguntando se esta será para demolir ou para continuar transitável. Gostaria também de ser esclarecido, sobre a decisão tomada, relativamente à colocação de rails na Rua do Casal Velho, em Vendas de Ceira. Questionou ainda a ausência de limpeza das fontes existentes nos lugares da freguesia, principalmente a do lugar da Boiça. Sobre a colocação do obelisco, em homenagem aos antigos ceirenses que foram combatentes no Ultramar, perguntou para quando e onde poderá este ser instalado, solicitando um local mais condigno, do que o que atualmente existe no cemitério de Ceira.

O Sr. António Serra mostrou a sua preocupação com a dificuldade de circulação de uma ambulância na Rua Principal em São Frutuoso, dizendo haver locais onde tal não será possível. Informou a assembleia que já falou com o proprietário da habitação que mais obstaculiza a passagem, referindo que este autorizou a demolição de uma pequena esquina da sua habitação, tornando assim a rua transitável a este tipo de veículos. ----------

A Srª Andreia Pereira, perguntou qual a previsão para a eventual reabertura da Ponte Velha do Cabouco, sobre o Rio Ceira. ----------

A Sr.ª Odília Ferreira pretendia saber em que ponto está a situação de uma barroca, com origem na A13 e que desce até à Rua do Moinho, no lugar da Boiça, arrastando, segundo a mesma, todo o tipo de lamas e águas, quando chove. Já abordou a empresa construtora da auto-estrada, que alega, como principal causa, as alterações climatéricas, o que em sua opinião não justifica esta situação. ----------

A Srª Lurdes Antunes reiterou a opinião da Sr.ª Andreia Pereira, já que o encerramento da ponte, retirou clientela ao seu estabelecimento. ----------

Em resposta às questões colocadas, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ceira (JFC), informou que, relativamente às águas oriundas da auto-estrada, estas são consequência de obras mal executadas. Informou que, após reunião com a empresa construtora, ficou combinado que, após finalização das obras a decorrer na estrada do Senhor da Serra, a situação voltará a ser analisada. Relativamente ao encerramento da ponte velha, sobre o Rio Ceira, no Cabouco, informou não ter sido responsável pelo seu encerramento, nem irá ser pela sua reabertura, caberá à CMC essa decisão. Informou a assembleia da existência de um relatório enviado ao executivo, pela CMC, onde foram identificadas detalhadamente, todas as razões técnicas que levaram ao seu encerramento. Por existirem alternativas de acesso ao lugar, esta situação, na opinião das entidades camarárias, não configura prioridade máxima. Sobre a acessibilidade da Rua Principal de São Frutuoso, ficou prevista uma conversa com o proprietário. Relativamente à colocação do obelisco em homenagem aos combatentes, será para executar como prometido, após términus das obras da praça central de Ceira e após colocação da estátua de homenagem ao viveirista. Quanto às fontes existentes nos lugares da freguesia, informou que estas foram sinalizadas com placas indicativas de água não potável e as limpezas estão curso. Sobre a Rua do Casal Velho em Vendas de Ceira, o Sr. Presidente da JFC, informou ter levado ao local o Sr. vereador Carlos Lopes, tendo este observado a perigosidade do local. Relativamente à ponte velha da Boiça, informou que a mesma, em sua opinião, já devia estar encerrada. Disse ainda que a zona envolvente do açude da Boiça poderá vir a ser apoiada para requalificação, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência. ----------

A Sr.ª Luísa Saro tomou a palavra, referindo que a ponte do Cabouco não é só uma questão de passagem e acessibilidade, mas também de isolamento social, já que é nessa estrada que existe o único estabelecimento comercial do lugar (café). Questionou se não teria sido apropriado, a IP ter dado esclarecimentos à JFC e aos habitantes do lugar. A resolução do problema terá que passar, em sua opinião, eventualmente por medidas tomadas em conjunto pela população. ----------

O Sr. Daniel Matias, questionou o executivo se relativamente ao assunto anterior, não deveria ter existido no mínimo uma informação à JFC. ----------

O Sr. Presidente da JFC, referiu a sua concordância com a questão social apresentada. Em sua opinião, existiu falta de informação sobre a decisão tomada e descoordenação por parte

dos serviços da CMC. Informou ainda a assembleia que tal situação foi apresentada à CMC, mostrando o seu descontentamento sobre o assunto. Entende ainda que acima de tudo, e neste momento, é necessário saber para quando a intervenção na perspetiva da eventual reabertura da ponte. ----------

II – Período da Ordem do Dia ----------

1) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior. ----------

Após leitura e discussão da ata numero sete, a mesma foi votada e aprovada por unanimidade.

2) Apresentação, discussão e votação do relatório de gestão e prestação de contas do ano financeiro de 2022. ----------

O Sr. Presidente da JFC tomou a palavra, referindo que o documento apresentado é extenso, mas que pretendia espelhar de forma simples e transparente o desempenho orçamental e financeiro das atividades desenvolvidas. Assim deu conta da atividade da gestão e prestação de contas da JFC no ano de dois mil e vinte e dois, tendo apresentado e enquadrado as principais atividades desenvolvida na análise orçamental. ----------

A Sr.ª Ana Cristina Rodrigues leu um documento, que se anexa a esta ata, onde expõe a análise efetuada pelos membros da assembleia, pertencentes à coligação "Juntos Somos Coimbra". ----------

O Sr. Presidente da JFC referiu, em resposta ao documento lido, que não aprofundará as questões técnicas, nem se desculpará com terceiros, lembrando que estamos dependentes de dinheiro da CMC. A Freguesia quer é ver obra feita, contas certas e auditadas, tal como estão. Referiu que, com o pouco orçamento que nos tem sido atribuído, as obras têm sido realizadas. Informou que a primeira tranche da verba atribuída pela CMC foi entregue apenas muito recentemente. ----------

O Sr. Sérgio Pereira, afirmou que em sua opinião não existirão motivos para colocar em causa as contas apresentadas, entende que os orçamentos são diminutos, pelo que o plano não pode ser o desejado. ----------

O Sr. Presidente da JFC lamenta que as obras da nossa freguesia estejam a ser prejudicadas pelos atrasos ocorridos noutras freguesias e lembrou que a nossa freguesia não tem como gerar receitas, excetuando-se as que advém do cemitério. ----------

O Sr. Daniel Matias, congratulou-se com o fato de a zona central de Ceira estar mais desenvolvida, no entanto gostaria de ver o mesmo, nos restantes lugares da freguesia. Disse ainda não ter visto refletidas, neste relatório, as propostas sugeridas. ----------

O Sr. Presidente da JFC, afirmou que as opções políticas tomadas é que permitiram a eleição deste executivo. Realçou as contas certas na JFC. ----------
Seguidamente procedeu-se à votação do relatório de gestão e prestação de contas do ano financeiro de 2022, tendo este sido aprovado por maioria, com seis votos a favor e três abstenções. ----------

O Sr. Sérgio Pereira apresentou declaração de voto, referindo que o seu voto de aprovação, se relaciona com as obras já executadas. ----------

3) Informações ----------

O Sr. Presidente da JFC, leu á assembleia de freguesia, o relatório elaborado pela CMC, sobre o estado da ponte do Cabouco e que deu origem ao seu encerramento. ----------
Informou que o cartaz da Ceirarte já está disponível, apelando para a sua divulgação. Disse também que a JFC e a IP acordaram que o antigo edifício da estação de Caminhos de Ferro do Sobral de Ceira, será disponibilizado para a instalação do futuro museu cultural de Ceira. Deu nota que a JFC está em conversações com a Igreja Paroquial de Ceira para a cedência de um terreno junto à praça central de Ceira, para a futura construção de uma casa mortuária, nesse espaço. Comunicou ainda que a partir do dia dois de maio, vão entrar ao serviço da JFC, dois novos funcionários, Assistentes Operacionais. Informou a assembleia que as crianças da freguesia poderão visitar gratuitamente, a exposição dos oceanos, patente no espaço multiusos da JFC----------

III – Período Pôs Ordem do Dia ----------

Solicitaram a palavra a Srª. Luísa Saro, o Sr. Sérgio Pereira, o Sr. Daniel Matias e o Sr. Luis Amado. ----------

A Sr.ª Luísa Saro, abordou a possibilidade de a Rua 4 Julho no lugar de Sobral de Ceira, passar a ser de um só sentido, devido ao pouco espaço disponível para circulação. Deu ainda os parabéns ao executivo, pelo passeio organizado para quem frequenta os cursos socioculturais, sugerindo que nas próximas viagens houvesse informação disponível e atempada, sobre a forma de roteiros, dos locais a visitar. Pretendeu saber qual o ponto de situação da instalação do multibanco em Ceira, pois é prioritário resolver este assunto. Como já referiu em outras assembleias, informou que continua por resolver a instabilidade de um telhado, pertença de um particular, na Rua de Coenços no Cabouco. ----------
O Sr. Sérgio Pereira, perguntou qual o ponto da situação relativamente à entrada de Ceira, e às viaturas indevidamente estacionadas nesse espaço, relacionadas com a oficina ai existente, referindo que estas condicionam o trânsito nessa via. Sobre os autocarros dos SMTUC que servem Ceira, perguntou se houve alguma supressão de horários, dizendo que em sua opinião, estes deveriam ser melhor ajustados, para servir os habitantes da periferia. Congratulou-se com o início de funções de dois novos funcionários na JFC. Referiu que continuam obras por executar, tendo dado como exemplo os suportes para contentores do lixo e também a construção de agueiros e valetas, que espera que se iniciem com brevidade. Questionou o estado da barreira caída sobre o passeio na zona da ETAR de Ceira, junto à ponte da Longra, questionando qual a solução e para quando a sua resolução. Mostrou satisfação pela colocação dos semáforos, entre os lugares de São Frutuoso e Boiça, mas questionou a ausência dos mesmos, no lugar de Ceira. Informou que se tal não acontecer, se fará chegar à IP um documento reivindicativo - "abaixo assinado" com o objetivo de repor a segurança na via.

O Sr. Daniel Matias, mostrou satisfação com a realização em Ceira, na sede da JFC, da reunião do executivo do Município de Coimbra. No entanto, manifestou a opinião que os membros da assembleia de freguesia deviam ter sido notificados dessa mesma reunião. Reconheceu a existência de melhores comunicações, nas redes sociais, relacionadas com a JFC, mas ainda assim poderá, em sua opinião, poderão ser melhoradas ----------.

O Sr. Luís Amado, relativamente ao assunto dos estacionamentos na Rua 4 de Julho, no lugar de Sobral de Ceira, entende que existindo mais civismo por parte dos moradores, a acessibilidade poderia melhorar. ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente da JFC, respondendo às questões colocadas, dizendo que sobre a Rua 4 de Julho, não se iria ganhar muito, limitando a rua a um só sentido, pois os carros continuariam lá estacionados. Sobre a reunião do executivo camarário, entendeu ter sido uma boa decisão esta se ter realizado em Ceira, tendo concordado que os membros da Assembleia de freguesia de Ceira poderiam ter sido informados e convidados. No que respeita à oficina, informou que o proprietário já foi avisado várias vezes do estacionamento indevido e que no futuro se solicitará a intervenção da GNR. Sobre o telhado na Rua de Coenços no lugar do Cabouco, informou que o proprietário ora está favorável à resolução do problema, ora mostra desinteresse, pelo que assim impossibilita a resolução da situação. Relativamente ao multibanco, assim que a caixa de crédito agrícola mande as caraterísticas para a instalação física da mesma, será construído suporte para o mesmo, no local e espaço adequado. ----------

Não havendo nada mais a tratar, a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu por encerrados os trabalhos, agradecendo aos elementos da assembleia, a participação e contributos dados. Informou que a próxima Assembleia de Freguesia, fica prevista para o dia vinte e três de junho de dois mil e vinte e três, a realizar no Centro Popular Trabalhadores de Sobral de Ceira.

A Presidente da Assembleia:
O Primeiro Secretário:
O Segundo Secretário: